

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº002/2024, DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO, ÀS 19 HORAS, PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº003/2024, QUE “APROVA O PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA PARA OS EXERCÍCIOS 2024-2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte quatro, às dezenove horas, reuniram-se na sede provisória da Câmara Municipal da Estância Turística de Holambra, sito a Rua Dr. Jorge Latour, nº. 152, Centro, sob a Presidência do Vereador Janderson Adriano Barbosa, Presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos; Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo; Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, para realização da Audiência Pública nº 001/2023. **(A lista de presença será anexada nesta Ata)**. O Presidente da Comissão de Obras Janderson iniciou a Audiência cumprimentando a todos os presentes, para realização de Audiência Pública, discutir sobre o Projeto de Lei Complementar nº.003/2024, referente ao Plano Diretor de Turismo. Registrou os agradecimentos ao Senhor Prefeito Municipal, por nos ceder os técnicos da Prefeitura, que elaboraram o projeto e detém o conhecimento para nos dar amparo e cobertura quanto aos dados oficiais deste importante projeto de lei complementar. O Presidente Janderson iniciou a audiência cumprimentando todos e ressaltou que conforme regulamento ele estaria como coordenador geral desta audiência pública e, assim sendo, declarou aberto os trabalhos. Convidou, para compor a mesa diretora da audiência pública, representando o Poder Legislativo, os Vereadores Eduardo e Fabiano. Ainda para compor convidou a Senhora Alessandra Caratti, Diretora de Turismo e o Senhor João Luiz Van Ham Mello. Fez, o convite também para composição da mesa o Senhor Gilberto, representando tanto o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) quanto o Conselho Municipal de Turismo (CONTUR), para compor a cadeira na lateral. O Presidente iniciou a audiência pública ressaltando que o objetivo desta audiência é a apresentação e discussão das propostas do Plano Diretor Municipal de Turismo da Estância Turística de Holambra, para os exercícios de 2024 a 2026, constantes no Projeto de Lei Complementar nº 03 de 2024. Falou que cabe esclarecer que esta audiência realizada pelo Legislativo, tem por finalidade garantir a participação da sociedade na discussão das proposituras e ainda cumprir com a norma regimental. Comentou que nesta fase do processo de tramitação do Projeto de Lei Complementar, não haverá mais a consulta pública, ou seja, apenas questionamentos e esclarecimentos de eventuais perguntas que possam surgir diante da apresentação do Senhor João e da Senhora Alessandra. O Poder Executivo realizou a audiência pública com consulta pública no dia 24 de abril de 2024, no Teatro Municipal, e conforme consta na data anexa ao processo, houve a aprovação por unanimidade dos participantes. Chegando o projeto nesta Casa de Leis, tomamos as seguintes

medidas: 1- Publicamos o regulamento dispondo sobre a realização da audiência pública com antecedência, para que todos pudessem participar ativamente. 2- Fizemos as publicações no Diário Oficial Eletrônico do Município, no site oficial da Câmara e ainda no Jornal da Cidade, de circulação no município de Holambra. 3- Colocamos as faixas em pontos estratégicos de visualização da população, comunicando a data, local e o assunto a ser discutido. Ressaltou que todos esses atos visam demonstrar a transparência e a imparcialidade com que o Poder Legislativo está trabalhando com a proposta apresentada. Sabemos da grande importância da participação de toda a sociedade e agradecemos todas as sugestões recebidas anteriormente, acolhidas, e que hoje refletem no objeto dessa audiência pública. É importante mencionar que, para a elaboração desse plano, houve também a participação fundamental dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Urbano e de Turismo e em especial o Senhor João Luiz Van Ham Mello. Agradeceu a colaboração de todos que de forma direta ou indireta se envolveram e se engajaram para que esse plano diretor pudesse sair do papel e se transformar em um projeto de lei para que, posteriormente pudéssemos apreciar aqui na Câmara. A participação de todos foi essencial para a elaboração desse plano, que agora será submetida à análise dos vereadores para deliberação. Sempre pautados em trabalhar com transparência e seriedade, agradeceu também a todos os vereadores que participaram aqui, em especial o Vereador Eduardo (Pernambuco), como membro da Comissão Permanente. O Senhor Presidente da Comissão deu prosseguimento a esta audiência pública de acordo com as determinações do nosso Regimento Interno. Esclareço também que essa audiência pública está regulamentada através da portaria nº 27 de 2019 publicado no Diário Oficial do Município em 27 de maio, sendo dispensada a sua leitura. Informou também que o evento está sendo gravado e ficará arquivada na Câmara e disponível nos canais oficiais desta Casa para análise de eventuais interessados. Informo também que a audiência pública adotará os seguintes procedimentos. A audiência pública foi aberta e será encerrada pelo Coordenador-Geral, Presidente da Comissão Permanente, responsável pela matéria. Todos os presentes devem assinar a lista de presença e os questionamentos a serem feitos, serão recebidos se a pessoa estiver devidamente realizada e assinada a lista de presença. Então, se alguém quiser fazer algum questionamento, por favor, assine a lista de presença. O tempo previsto de duração para esta audiência pública será até as 21 horas. Os assessores técnicos e auxiliares apresentarão os trabalhos em um prazo de aproximadamente 40 minutos. Então, cada participante poderá fazer até dois questionamentos por escrito, dirigidos aos assessores técnicos. E para que sejam respondidos em audiência, em folha própria, no qual consta nome, endereço, telefone, indicação de eventual entidade que represente. O coordenador geral poderá impugnar algumas perguntas que não sejam pertinentes ao objeto da audiência e solicitar maiores esclarecimentos para as respostas. As respostas e esclarecimentos poderão ser feitos por bloco, a critério do coordenador geral. A ata desta audiência será encerrada e assinada pelos

integrantes da comissão permanente, dentro de um prazo de no máximo 10 dias úteis após o término desta sessão. Informo ainda que todos os documentos referentes à propositura à hora apresentada ficarão disponíveis para livre consulta de todos os participantes durante a audiência. Então, neste momento, nós desfazemos aqui a mesa e convido a todos para que possamos assistir à apresentação e as explicações técnicas do objeto dessa audiência, que será apresentado pela Senhora Alessandra e pelo Senhor João. Nesse momento fez uso da Palavra a Diretora de Cultura e Turismo Senhora Alessandra Caratti, que iniciou agradecendo ao Senhor Janderson, em nome de todos os vereadores, por ter dado uma atenção especial. Comentou que o turismo tem uma pasta especial dentro do legislativo. Tanto é que nós estamos trabalhando o plano de diretor do turismo há muito tempo, com parceria total do Conselho Municipal de Turismo (CONTUR), onde foi montado comissões. Então, é muito importante saber que este conselho teve uma participação fundamental, na elaboração do plano diretor. O Senhor João chegou numa situação, numa hora onde ele colocou tudo em ordem, realmente contribuiu muito, mas o nosso plano diretor municipal de turismo foi feito pela sociedade civil, e isso foi muito importante. Agradeceu ao Senhor Gilberto e Tony e ao CONTUR, disse que o plano diretor não é da prefeitura, é do município, e que todos se empenharam ao máximo para elaborar este plano. Ressaltou que realmente existem dados que precisam passar, plataformas, isso a prefeitura fez, o departamento está lá sempre auxiliando, mas essa visão de vocês é muito importante”, finalizou. A seguir passou a palavra para o Senhor João que nos auxiliou, e que realmente é uma pessoa que gosta de Holambra, conhece Holambra muito bem. É o turismólogo que assinou o plano diretor para falar realmente de toda essa trajetória que nós vamos fazer o planejamento de 2024 a 2026. O Senhor João cumprimentou todos os presentes e as autoridades e falou que a apresentação é um pouco diferente do que foi apresentada no Teatro Municipal, numa versão mais resumida, mais focada em apresentar o documento, o plano diretor, enquanto estrutura e como ele se desenvolveu a partir do que a Alessandra colocou, com o trabalho do CONTUR, principalmente no que diz respeito aos planos de ações. As ações, então, foram formalizadas dentro do plano, a partir das comissões que o Conselho Municipal de Turismo realizou durante um ano, aproximadamente, um ano e meio de discussões, e eu, então, fui convidado pela Prefeitura para que fizesse uma amarração das informações e correção, além de trazer toda a parte técnica necessária para a introdução do plano, os objetivos, as características do município devem ficar evidenciadas, assim como as características turísticas que formam o nosso município. Então, aqui eu vou apresentar para vocês, no telão, os objetivos. O objetivo principal, qualificar e quantificar o município de Holambra, seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais, os equipamentos e serviços básicos, o sistema de governança do turismo, os atrativos equipamentos e serviços turísticos e o fluxo turístico. Além disso, analisar o cenário atual do turismo do município, no Estado, no país e no mundo, e as tendências do mercado turístico. Depois, traçar as

estratégias e ações de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento turístico que se almeja. E alinhar as estratégias aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Então, esses são os nossos objetivos do município de Holambra, enquanto plano diretor. Esse plano tem um método apresenta quatro bases de sustentação metodológica. A primeira delas é a metodologia adaptada do planejamento integrado do turismo, sendo bastante conhecida e utilizada no Brasil, em outros países, para o planejamento do turismo, visto como uma grande engrenagem no território, nos municípios que fazem do turismo uma vocação. Também se orienta pelas orientações e normas previstas pelo Ministério do Turismo, assim como as orientações, normas e leis do Estado de São Paulo para a realização desse documento. Complementou dizendo que o ciclo do planejamento turístico de “Ignara”, que é um autor espanhol, traz bastante tempo as definições do que seria esse planejamento. Ali no quadro, à direita, pode-se ver que se parte do diagnóstico do que é o município, as características, qual é o estado de desenvolvimento desse turismo, quais são as características sociais, culturais do município, e assim por diante. Com esse diagnóstico, cria-se um prognóstico, que apresenta os cenários atuais e possíveis para o desenvolvimento do turismo. A partir do prognóstico, se tem a definição dos objetivos, a definição das estratégias, a implantação do plano e, por fim, a avaliação dos resultados. Quando está na hora de realizar um novo plano diretor de turismo, que deve ser refeito a cada três anos, segundo a legislação paulista, então podemos retomar de onde paramos, da avaliação dos resultados, passando para a revisão, e essa revisão define novos objetivos ou novas estratégias, ou, se tem alterações de curso, ele volta para fazer o diagnóstico. O plano está estruturado em 13 capítulos. A introdução, caracterização do município, governança do turismo, panorama da atividade turística, inventário da oferta turística, dados de fluxo turístico, estudos de demanda de 2022 e 2023, a pesquisa de percepção do turismo, realizado pela Secretaria Estadual de Turismo e Viagens, os cenários atuais e as tendências do mercado turístico, por fim, as estratégias do desenvolvimento turístico municipal e o plano de ações. Complementarmente, as referências e os anexos. Na caracterização do município. Nós temos o histórico municipal, os dados gerais do município, dados demográficos da economia municipal, da capacidade e qualidade do abastecimento de recursos e tratamento de excídios, dos acessos viários, principais e secundários, e os aspectos geográficos ambientais. Na questão da governança do turismo, a estrutura administrativa, não só da diretoria municipal de turismo, mas o conselho municipal de turismo, o orçamento municipal do setor de turismo e as redes de cooperação interna e articulação regional que acompanham e auxiliam essa governança municipal. No panorama da atividade turística, tem-se uma análise geral do desenvolvimento turístico do município, traz-se o calendário de eventos turísticos do ano, o panorama da legislação municipal também relacionada à legislação já consolidada. No inventário da oferta turística, tem-se a análise do cadastro em Holambra, 2024, as informações complementares do inventário da oferta turística, uma vez que

as informações principais, elas são disponibilizadas na plataforma digital do inventário paulista e disponibilizadas somente para o Estado. Após isso, ainda no inventário, a análise da presença online dos meios de hospedagem nas plataformas Booking, Airbnb, TripAdvisor, que são importantes plataformas digitais, de conteúdo de informação, reservas turísticas também, é importante hoje em dia ter uma análise dessa presença, assim como os meios de alimentação também na plataforma TripAdvisor. Os dados de fluxo turístico foram coletados a partir da Expoflora, do Moinho, Povos Unidos e do Museu Histórico e Cultural de Holambra. Os estudos de demanda turística 2022 e 2023 apresentam metodologia, resultados e foram colocados como anexos. A pesquisa de percepção do turismo apresenta resultados parciais da pesquisa realizada pelo Estado. Aqui nós temos uma amostra do inventário da oferta turística, do que foi inscrito na plataforma digital. Existe ainda um período para correção e adequação do que foi colocado, então esses números estão um pouco defasados em alguns âmbitos. Mas nada que comprometa esse inventário ou o andamento geral do plano. Ali do lado nós temos duas colunas, a primeira apresenta os segmentos turísticos e o que existe ou não existe ou é potencial para o desenvolvimento turístico aqui na cidade de Holambra. Isso é uma amostra. Nos cenários atuais e as tendências do mercado, apresentamos no plano o panorama do turismo atual, saindo da perspectiva mundial, chegando até a perspectiva estadual. No panorama das tendências do mercado turístico, nós temos relatórios de tendências, de redes de hotéis, plataformas digitais de reserva, cartões de crédito, como Visa, etc. E também Ministério do Turismo. Todos esses relatórios apontam para onde o turismo está indo e é importante o município ter essa consciência, também relacionada ao mercado, porque o turismo é uma atividade econômica. Na questão das estratégias de desenvolvimento turístico municipal, existe o texto que afirma a participação do CONTUR na definição das estratégias e todo o procedimento que foi adotado para que essas estratégias pudessem ser colocadas nesse plano. Por fim, das estratégias, faz-se uma tentativa de alinhamento dessas estratégias e ações aos objetivos do desenvolvimento sustentável proposto pela Organização das Nações Unidas, como uma forma de nós conseguirmos também medir ou orientar as nossas ações dentro desses objetivos tão caros. E, por fim, o plano de ações, que apresenta uma série de ações voltadas a esse desenvolvimento. São 354 ações específicas, de ações dentro de cinco dimensões. Essas dimensões se desdobram em 13 eixos. Esses eixos se desdobram, por sua vez, em 61 itens. Esses 61 itens se desdobram em 70 propostas. E, por fim, as 354 ações específicas para esse desenvolvimento. A dimensão 1 diz respeito à infraestrutura, infraestrutura geral e acesso. Na dimensão 2, nós temos turismo, os serviços e equipamentos turísticos, os atrativos turísticos, marketing e promoção do destino. Na dimensão 3, as políticas públicas. Políticas públicas de turismo, cooperação regional e monitoramento. Na dimensão 4, economia, economia local, capacidade empresarial. Na dimensão 5, sustentabilidade, considerando os aspectos sociais, ambientais e culturais. Aqui está um exemplo

de como esse plano de ações está estruturado. Das ações, nós colocamos responsáveis, e os responsáveis têm meta. E as metas são feitas, são cumpridas a partir de parcerias. Então, aqui, por exemplo, a proposta 16, a criação de opções de transporte alternativo. Estimular o uso de meios de transporte mais sustentáveis, é o objetivo, e a ODS correspondente diz respeito à ação contra a mudança global do clima. Então, as ações foram detalhadas, quem pode ser os responsáveis por essas ações. E foi uma preocupação do plano colocar também, não só o poder público, muitas vezes colocado como principal responsável pelo desenvolvimento, mas também é muito importante no turismo considerar as ações provenientes da iniciativa privada também do terceiro setor. Então, o plano está estruturado dessa forma para que todos possam pegá-lo e agir conforme o que está indicado ali, e também observando as parcerias. O CONTUR, o diretor de turismo, quem são essas parcerias para que as ações possam ser efetivadas. Aqui detalhando as propostas de infraestrutura. Então, no quesito infraestrutura geral, serviço de atendimento médico para visitantes em caráter de emergência, melhoria do policiamento, fornecimento de energia suficiente para as demandas municipais e turísticas, investimento em telecomunicações, melhoria da oferta de sanitários públicos, melhoria de infraestrutura viária e trânsito, estímulo ao uso de meios de transporte mais sustentáveis e melhoria na infraestrutura turística em geral. No acesso, ampliação de acesso ao município, melhoria de condições de tráfego e acesso rodoviário, melhoria da sinalização de acesso rodoviário alternativo, fiscalização dos veículos nas rodovias, regulamentação do acesso e circulação de ônibus e vans fretados na cidade, ampliação da oferta de meios de transporte, regulamentação do serviço de transporte privado, como táxis, transporte executivo, transfers e por aplicativo, criação de opções de transporte alternativo, criação de rotas turísticas e novo acesso turístico ao município. Propostas ligadas ao turismo, serviços e equipamentos turísticos, elaboração do plano de sinalização turística, adequação do serviço de apoio ao turista, promoção de cursos de qualificação, adequação dos espaços públicos para a realização de eventos, melhoria da capacidade e qualidade dos meios de hospedagem, melhoria da capacidade e qualidade dos equipamentos e serviços de alimentação, diversificação e melhoria da oferta de produtos turísticos artesanais e acompanhamento e direcionamento do desenvolvimento turístico exceptivo. Em relação aos atrativos turísticos, a identificação de potenciais atrativos naturais, identificação e melhoria dos atrativos rurais, transformação dos potenciais culturais em atrativos turísticos e melhoria dos existentes. Na questão do marketing e promoção do destino, temos aí a elaboração do plano de marketing turístico, elaboração do plano de endomarketing turístico, a participação em feiras e eventos nos principais centros emissores de visitantes e a dinamização e tratamento dos meios de informação turística. Em relação às políticas públicas de turismo, a regularização das ações e processos da cadeia turística local, a estruturação da diretoria de turismo e cultura, aproximação junto à Secretaria de Turismo do Estado, aproximação junto ao governo federal,

revisão do plano diretor de turismo, daqui a três anos, e estabelecimento de parcerias entre o poder público e o Estado. No âmbito da cooperação regional, a diversidade de produtos turísticos, visando uma permanência mais longa do turista, o incentivo à implantação e uso de equipamentos turísticos regionais, o desenvolvimento do turismo regional, criação de roteiros regionais e promoção do Circuito das Águas Paulistas. Ainda nas políticas públicas, o monitoramento. Realização do estudo de demanda do inventário novamente, criação de um banco de dados turísticos, um método para análise dos impactos turísticos, e criação de setor específico de estudos e pesquisas do turismo no município. Nas propostas de economia, despertar o interesse da população de Holambra pelo turismo, implementação de melhorias nos sistemas de telefone e internet, fortalecimento da associação comercial e empresarial e o posto Sebrae, criação de oportunidades alavancadoras, sensibilização do empresariado sobre a importância da qualificação e do aproveitamento da mão de obra local, avaliar a existência de barreiras para a implantação de novos negócios turísticos significativos e criar novas oportunidades de negócios. Nos aspectos da sustentabilidade social, preparar a população local para absorver os empregos diretos e indiretos que venham a ser gerados pelo setor, promover a formalização dos colaboradores, participar da campanha contra a exploração sexual infantojuvenil, facilitar ao holambrense o acesso aos equipamentos turísticos, mitigar os impactos sociais do turismo, garantir acessibilidade aos espaços de usufruto turístico e de lazer do município a todos os munícipes e visitantes. Aspectos ambientais da sustentabilidade, promover padrões sustentáveis de desenvolvimento, reestruturação da reserva de água e da rede pública de coleta e tratamento de esgoto, garantir destino adequado para todo o lixo produzido pelos visitantes e empresas do segmento, criação de unidades municipais de conservação ambiental. Aspectos culturais, a valorização das manifestações culturais, a identificação, sensibilização e preservação do patrimônio cultural, material e imaterial, e fortalecimento da governança local ligada à cultura. São essas, então, as propostas apresentadas no plano de ações do Plano Diretor da Estância Turística de Holambra 2024-2026. O Senhor João terminou sua explanação agradecendo todos pela atenção e compreensão. O Presidente Senhor Janderson convidou a Senhora Alessandra para fazer as considerações finais sobre a parte técnica. A Senhora Alessandra agradeceu ao Senhor João pela explanação, empenho e trabalho dedicado em contribuir e elaborar o projeto do plano diretor de turismo, que é extremamente importante para o nosso município. Disse que o Departamento de Turismo de Holambra tem um plano de ação juntamente com a sociedade para cada dia do ano. Alessandra falou da disponibilidade deste plano de ação para todos os vereadores. Comentou que este plano sendo feito vai ser o plano de cabeceira do Departamento de Turismo, onde nós vamos estar criando metas, objetivos, para poder trabalhar em parceria com a sociedade civil e também possivelmente, com o Legislativo, que muitas das vezes vamos precisar. Agradeceu a todos os presentes. O Senhor Presidente deu continuidade na Audiência Pública e disse

não haver nenhum questionamento ou dúvida a ser esclarecida por parte dos presentes, em audiência, então declarou encerrada a audiência pública, e solicitou à Secretaria da Casa a confecção da ata desta audiência, para cumprimento das normas legais. Mais uma vez, agradeceu a presença de todos, principalmente dos funcionários desta Casa e dos técnicos da Prefeitura que nos auxiliaram na realização desta audiência pública.

Câmara Municipal da Estância Turística de Holambra, aos 05 de junho de 2023.

COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS; SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO; PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO

JANDERSON ADRIANO RIBEIRO
Presidente

ORIOVALDO VENTURINI
Vice-Presidente

EDUARDO DA SILVA
Secretário